



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Rádio Grenal, futebol e participação do ouvinte na fase de convergência: uma análise dos programas Café com Futebol e Grenal Futebol Clube
Autor	RICARDO AUGUSTO PEREIRA SANTOS
Orientador	LUIZ ARTUR FERRARETTO

**Rádio Grenal, futebol e participação do ouvinte na fase de convergência:
uma análise dos programas *Café com Futebol* e *Grenal Futebol Clube***

Ricardo Augusto Pereira SANTOS¹

Luiz Artur FERRARETTO²

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

Resumo

Analisa a interatividade no rádio através do uso de ferramentas digitais – redes sociais e mensagens de SMS – no segmento de radiojornalismo esportivo, concentrando-se no acompanhamento dos programas *Café com futebol* e *Grenal Futebol Clube*, da Rádio Grenal, de Porto Alegre. Para tanto, parte da economia política da comunicação (MOSCO, 1996), trabalhando com as ideias de convergência dentro da fase da multiplicidade da oferta (BRITTOS, 2002) e acrescentando os conceitos de gêneros jornalísticos (MELO, 2010). Observa: (1) os diferentes usos das ferramentas digitais pelos ouvintes na relação com âncoras, comentaristas, repórteres e a emissora em si; e (2) os diversos tipos de aplicações pela emissora das mensagens emitidas pelos ouvintes por intermédio de tais ferramentas. A partir dos dados coletados, avalia as rotinas de trabalho dos comunicadores em seus contatos com os ouvintes, a forma como os programas se moldam de acordo com a participação e interatividade e o percurso dos programas pelos variados gêneros. Utiliza a metodologia da análise de conteúdo (FONSECA JÚNIOR, 2008), com o intuito de formular certas inferências reproduzíveis a respeito das novas tecnologias de interação, que podem se aplicar ao contexto atual da comunicação.

A Rádio Grenal foi pioneira em abrir espaço em toda a programação para a participação do ouvinte, sendo a interatividade a marca da emissora. Diferenciou-se na maneira como utilizou tais ferramentas no modo de comunicação com o ouvinte. Os apresentadores são aconselhados a utilizar as principais redes sociais, como Twitter, Facebook e WhatsApp, a fim de manter uma comunicação contínua e o ouvinte se sentir integrado à programação. A rádio ainda não cria conteúdo diversificado nestas redes, para expandir a marca além do meio, mas são graças a elas que o fluxo comunicacional é mantido. Não só os perfis da emissora se comunicam com os ouvintes, mas também os jornalistas respondem a muitos comentários através de seus perfis pessoais, o que também estende o vínculo emissor-receptor.

No que concerne à pesquisa de campo, efetuou-se o acompanhamento das edições do *Café com Futebol* dos dias 19, 21 e 23 de outubro e das do *Grenal Futebol Clube* de 20 e 23

¹ Estudante do curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo e bolsista de iniciação científica.

² Doutor em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, coordenador do projeto de pesquisa *Radiojornalismo e convergência na fase da multiplicidade da oferta* e orientador da bolsa de iniciação científica

do mesmo mês. A observação direta dos programas deu-se, portanto, no caso do primeiro, das 7 às 9h, e no do segundo, das 20 às 22h, tendo lugar no estúdio da Rádio Grenal, localizado na sede da Rede Pampa de Comunicação, no morro Alto Teresópolis, em Porto Alegre. O *Café com Futebol*, apresentado por Ricardo Vidarte, tem ênfase inicial no gênero utilitário, desprende-se do futebol em um primeiro momento e dá as informações de trânsito e previsão do tempo. Depois, molda a interatividade em outros gêneros – informativo, interpretativo e opinativo –, passando a se centrar no futebol no restante do tempo. Já o *Grenal Futebol Clube*, com condução de Cristiano Oliveira, apresenta um foco maior na informação, na interpretação e na opinião, misturando boletins da reportagem com comentários do apresentador no estúdio. Este é quem escolhe o momento correto para o ingresso do ouvinte em meio aos quadros do programa.

Os programas foram gravados em arquivo digital e seu conteúdo analisado, cotejando-o com o observado *in loco* e com informações fornecidas por meio de entrevistas junto aos apresentadores e à gestora da emissora, a jornalista Marjana Vargas. Como pontos de análise, foram definidos: (1) a variação de gêneros ao longo dos programas; (2) a intensidade de participação dos ouvintes; (3) a intensidade de participações dos ouvintes durante os programas; (4) os momentos em que ocorrem tais interações e (4) as formas como os profissionais utilizam as tecnologias digitais.

Constatou-se que: (1) o rádio permite a integração de diferentes gêneros jornalísticos no conjunto de um programa com os apresentadores do *Café com Futebol* e do *Grenal FC* trafegam, assim, entre serviço, informação, interpretação e opinião; (2) explorar tecnologias digitais é cada vez mais importantes em um cenário no qual a interação com o ouvinte é essencial para se fazer rádio; e (3) mídias sociais e telefonia móvel evidenciam mudanças nas formas de interação e tornam os limites do rádio imprecisos, permitindo supor que estes fatores garantem a adaptação do meio aos novos tempos e a manutenção de certo protagonismo deste.